ERIS
Entidade Reguladora
Independente da Saúde

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA ERIS ANO DE 2023

setembro | 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5
3. RECEITAS PEVISIONAIS DA ERIS 5
3.1 Contribuição das Entidades reguladas 6
3.3 Taxas de prestação de Serviço 7
3.4 Cofinanciamentos e Resultados Transitados 7
4. DESPESAS PREVISIONAIS 7
4.1 Despesas de Funcionamento 8
4.1.1 Fornecimento Serviços de Terceiro Correntes e de Funcionamento 8
4.1.2 Pessoal 10
4.2 Despesas de Projetos 10
4.2.1 Direção de Gestão de Recursos 11
4.2.2 Direção de Regulação Alimentar 11
4.2.3 Direção de Regulação Farmacêutico 12
4.2.4 Direção de Regulação da Saúde 13
4.2.5 Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes 13
5. INVESTIMENTOS PRVISIONAIS 14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15
Anexos 16

1. INTRODUÇÃO

Visando fortalecer os instrumentos de regulação e de gestão, e numa perspetiva de reforçar a consolidação de instrumentos implementados, o orçamento da ERIS para 2023 foi elaborado tendo em devida conta a sua Identidade Estratégica definida no Plano Estratégico 2021-2025, conjugado com o mandato da entidade, bem como o quadro e conjuntura vigente.

Os instrumentos de execução e monitorização das atividades da ERIS, nomeadamente os planos anuais de atividades, devem ser flexíveis e espelhar a visão definida no Plano Estratégico aprovado pelo Conselho de Administração, bem como as dinâmicas interna e externa do ambiente de atuação da Entidade.

Por conseguinte, pretende-se em 2023 atender de forma programática os grandes desafios nos setores sob a regulação desta entidade, e é nesse quadro que o Plano de Atividades para 2023, é formulado para dar resposta aos objetivos e temas estratégicos que pretendem conduzir a organização para um horizonte médio ou longo prazo de excelência, e como tal, pretende-se continuar a centrar-se numa perspetiva de gestão racional de recursos, realista e pragmática e que contribuam para dar resposta às demandas dos operadores e dos cidadãos, sem descurar da prossecução da edificação dos instrumentos de gestão e de regulação, sejam eles internos ou externos.

Trata-se de um orçamento que prevê gastos correntes e de funcionamento compatíveis com a dimensão e estrutura desta entidade, e face às limitações na captação de fundos, sobretudo derivado do novo quadro reinante, é opção da ERIS alocar recursos às iniciativas que têm impacto sustentável nos setores sobre sua alçada. A procura de alternativas de financiamento continuará a ser feita, para assegurar uma forte atuação e cumprimento dos objetivos traçados.

Ainda, enquadrado no seu Plano Estratégico, o ano de 2023 ditará a expansão da ERIS para uma delegação em São Vicente, com a criação de uma nova estrutura, dotada de meios humanos e materiais que permita a entidade intervir de forma célere e estar em permanente contato com os intervenientes na região Barlavento.

No que se refere aos investimentos, a proposta para o ano de 2023 traduz-se em aquisições necessárias para a instalação de uma delegação em São Vicente, para além de investimentos

de pequena monta que garantam o bom funcionamento da sede, designadamente reforço de equipamentos informáticos e mobiliárias.

Relativamente às fontes de financiamento, as atividades serão suportadas por um lado pelas fontes próprias de financiamento da ERIS, nomeadamente arrecadação de contribuição, receitas provenientes de alugueres de espaços, taxas e prestação de serviços, e por outro de fontes externas, junto de parceiros.

De salientar que a presente proposta de orçamento reflete o previsto no Plano Estratégico da entidade, com os devidos ajustes que se impõe na afetação de recursos, e tendo em devida conta a dinâmica do país, no geral, e dos setores regulados, em particular.

Foram pressupostos de base para a feitura do orçamento, nomeadamente:

1. Implementação do Plano Estratégico e diretrizes para 2023 definidas pelo CA;
2. Crescimento previsto do PIB de 4,8% para 2023, segundo Diretrizes OE 2023;
3. Ajuste de 3,7%, tendo em conta a taxa de inflação esperada;
4. Acréscimo de 5% proveniente de diversos fatores exógenos ao preço, quais sejam contratações previstas, demanda de atividades;
5. Evolução na carreira de técnicos com impacto orçamental;
6. Taxa de contribuições junto das reguladas de 0,55%;
7. Previsão de implementação do plano de formação;
8. Contratação de três colaboradores para reforçar o quadro pessoal da ERIS;
9. Abertura de uma representação em São Vicente.

Relativamente ao GAP orçamental existente, a ERIS envidará esforço no sentido de mobilizar fundos para a materialização de iniciativas previstas no orçamento, nomeadamente das Assistências Técnicas previstas, que serão realizadas, consoante os resultados obtidos no período e fundos mobilizados.

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

As orientações para o Plano de Atividades para o ano de 2023, e subsequentemente para o seu orçamento, foram definidas numa perspetiva de se continuar a centrar os esforços em atividades efetivamente prioritárias (acrescentam valor, dão resposta efetiva e célere, interna e externa, aos operadores económicos, aos cidadãos e aos utentes), bem como na alocação de recursos conforme definido no Plano Estratégico da ERIS 2021-2025.

Os objetivos traçados para 2023 estão devidamente identificados no Plano Estratégico da ERIS 2021-2025, e assentam-se essencialmente em três Temas Estratégicos a saber:

1. Reforço e Consolidação institucional, com enfoque na conclusão do processo de instalação da ERIS ainda em curso, nomeadamente a clarificação das fronteiras de responsabilidade relativas a algumas atribuições estatutárias, à elaboração ou conclusão de instrumentos regulatórios, à territorialidade da sua intervenção, à coesão institucional interna e à presença e notoriedade institucional na sociedade;

2. Otimização de Recursos, numa perspetiva de aumento da eficiência organizativa que promova o alcance de benefícios esperados através do desenvolvimento de dispositivos organizativos mais ajustados aos desafios, ao desenvolvimento de sistemas de suporte às operações e aos processos de gestão da ERIS e à interação com os cidadãos e os regulados;

3. Avaliação da Eficácia, que diz respeito à efetividade da intervenção decorrente de uma ação continuada no terreno de acordo com critérios de risco e de uma maior presença territorial, bem como ao desenvolvimento e implementação de sistemas estatísticos que permitam a monitorização e a avaliação da evolução da eficácia da ERIS.

3. RECEITAS PEVISIONAIS DA ERIS

Nos termos dos seus Estatutos, constituem receitas da ERIS, designadamente as taxas devidas pela prestação dos seus serviços, as taxas de licenciamento, de inscrição e de manutenção no registo público dos estabelecimentos regulados, as custas dos processos de contraordenação as contribuições das entidades reguladas, o produto da aplicação de multas contratuais, nos

termos da lei, o produto da colocação no mercado de bens ou equipamentos relacionados com a atividade de regulação, as contribuições das entidades reguladas que sejam necessárias para financiar o seu orçamento, o produto das coimas aplicadas no exercício da sua competência sancionatória, até ao limite de 40% do respetivo montante, o produto da alienação de bens próprios e da constituição de direitos sobre eles, bem como quaisquer outros rendimentos que, por lei, designadamente a Lei do Orçamento de Estado, que lhe sejam atribuídos para cobrir as suas despesas de funcionamento.

Para o exercício económico de 2023, a ERIS prevê fontes variadas de financiamento, algumas das quais, suportadas por entidades parceiras já identificadas.

O total previsional de rendimentos para o ano de 2023 ascende 221.888 contos, repartidos nas mais diversas fontes de financiamento, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Quadro I

Fonte	Dotação	Peso
Contribuições de Entidades Reguladas	180.502.043,06	81,35%
Arrendamento de Armazéns_ S.Vicente	3.900.000,00	1,76%
Taxas (AIM e Renovação de Licença e Alvarás)_ Setor Farmacêutico	6.500.000,00	2,93%
Arrendamento do espoço aberto Achada Grande Trás_ Santiago	720.000,00	0,32%
Arrendamento de Armazéns Achada Grande Trás_ Santiago	2.280.000,00	1,03%
Outros Rendimentos (25% Resultados exercício anterior, Co-financiamentos de entidades parceiras previstas no quadro das UO)	27.986.544,72	12,61%
Total	**221.888.587,78**	**100,00%**

3.1 Contribuição das Entidades reguladas

As contribuições das entidades reguladas constituem a maior fonte de receita da agência, prevendo-se que ascenda os 181 mil contos em 2023. Representarão cerca de 81% do total de receita globais da ERIS para 2023. As contribuições são as cobradas vias as alfândegas, bem como as cobradas junto às entidades do setor farmacêutico, a operar em Cabo Verde, nos termos em vigor. Serão aplicadas taxas de 0,55% sobre a incidência prevista na lei.

3.2 Receita de arrendamento de espaço

O aluguer de espaços sob a gestão da ERIS constitui fonte de receitas próprias da entidade, porquanto está em vigor contratos de arrendamento de armazéns, sob a gestão da ERIS, sendo um situado em Mindelo e outros dois na cidade da Praia, em Achada Grande Frente. De referir

que na cidade da Praia, existe um contrato de arrendamento em vigor e prevê-se a efetivação de mais um contrato no decorrente dos próximos meses.

Para o ano de 2023, prevê-se que o arrendamento desses armazéns venha a reverter-se em fontes de rendimento para a ERIS, estimados num total de 6.900 contos, correspondendo 3,11% da receita total prevista.

3.3 Taxas de prestação de Serviço

No que concerne à taxa de prestação de serviços, estima-se que os montantes arrecadados ascendam em 2023 os 6.500 contos, representando cerca de 2,93% das receitas globais. Entre as taxas de prestação de serviço incluem as de Autorização de Medicamentos (AIM), licenciamentos e alvarás.

3.4 Cofinanciamentos e Resultados Transitados

Para o ano de 2023, a ERIS conta mobilizar outros fundos por via de parcerias, cujo montante espetável ascende os 27.986 contos, representando cerca de 13% da receita global da ERIS.

4. DESPESAS PREVISIONAIS

A previsão das despesas totais da ERIS para 2023 ascende 221.888 contos, dos quais 83% serão canalizadas para as despesas correntes e de funcionamento da entidade, e o remanescente destinado para os projetos específicos das áreas de intervenção da ERIS, conforme abaixo indicado:

Quadro II

Afetação	Montante	Peso
Despesas Correntes e de Funcionamento	184.405.042,78	83,11%
Direcção Regulação Farmacêutica	5.650.000,00	2,55%
Direcção de Gestão de Recursos	6.353.545,00	2,86%
Direcção de Regulação da Saúde	3.890.000,00	1,75%
Direcção de Regulação Alimentos	13.380.000,00	6,03%
Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes	8.210.000,00	3,70%
Gabinete de Planeamento, Cooperação e Gestão da Qualidade	0,00	0,00%
Total	**221.888.587,78**	**100,00%**

4.1 Despesas de Funcionamento

Orçadas em 184.405 contos, as despesas de funcionamento da ERIS refletem as necessidades identificadas para o ano de 2023, repartidas em Fornecimentos e Serviços, Pessoal e Equipamentos.

Quadro III

Afetação	Montante	Peso
Pessoal	110.230.528,86	59,78%
Fornecimento e Serviço Externo	60.059.513,93	32,57%
Outras Despesas	250.000,00	0,14%
Equipamentos Corpóreos e Incorpóreos	13.865.000,00	7,52%
Total	**184.405.042,78**	**83,11%**

4.1.1 Fornecimento Serviços de Terceiro Correntes e de Funcionamento

Os gastos com Fornecimentos e Serviços (FST) referente à Funcionamento ascendem 60.059 contos, representando 33% dos gastos previsionais correntes da ERIS para o ano de 2023, sendo os itens de maior representatividade nessa rubrica os itens, quais sejam: Trabalhos Especializados (57%) Outros Fornecimentos e Serviços (7,9%), e Rendas e Alugueres (10,83%), conforme a tabela abaixo:

Quadro IV

Descrição	Dotação orçamental	Pesso (%)
FORNECIMENTO E SERVICO EXTERNO	**60.059.513,93**	**100,00%**
AGUA	**455.615,02**	**0,76%**
ÀGUA ENGARRAFADA	438.271,49	0,73%
ÁGUA- CONSUMO GERAL	17.343,53	0,03%
ELECTRICIDADE	**1.907.017,45**	**3,18%**
COMBUSTIVEL E OUTROS FLUIDOS	**1.213.499,43**	**2,02%**
GASOLEO	167.406,70	0,28%
GASOLINA	1.046.092,74	1,74%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	**820.512,39**	**1,37%**
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO MATERIAIS	127.058,82	0,21%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO SERVIÇOS	693.453,57	1,15%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	**1.048.327,86**	**1,75%**
LIVROS E DOCUMENTACÃO TÉCNICA	**50.000,00**	**0,08%**
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	**1.526.228,13**	**2,54%**
LIMPEZA, HIGIENE E CONF - MATERIAL	352.916,98	0,59%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO - SERVIÇOS	1.173.311,15	1,95%
RENDAS E ALUGUERES	**6.501.941,18**	**10,83%**
RENDAS	6.352.941,18	10,58%
RENDAS DE EDIFÍCIOS	6.352.941,18	10,58%
ALUGUERES	149.000,00	0,25%
ALUGUER DE VIATURAS	39.000,00	0,06%
ALUGUER DE SALAS REUNIÕES	110.000,00	0,18%
COMUNICAÇÃO	**1.476.581,57**	**2,46%**
TELEFONE FIXO	289.609,03	0,48%
TELEFONE MOVEL	1.089.181,67	1,81%
INTERNET	14.257,86	0,02%
CORREIOS	83.533,01	0,14%
SEGUROS	**304.400,00**	**0,51%**
VIATURA	170.000,00	0,28%
EQUIPAMENTOS	105.000,00	0,17%
VIAGEM	29.400,00	0,05%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	**34.290.660,00**	**57,09%**
SERVICOS DE INFORMATICA	**3.002.000,00**	**5,00%**
TRANSPORTE DE INVENTARIO	**35.000,00**	**0,06%**
TRANSPORTE DE PESSOAL	**158.823,53**	**0,26%**
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	**1.397.000,00**	**2,33%**
DESLOCAÇÕES E ESTADAS - DESLOCAÇÕES	1.208.000,00	2,01%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS - ESTADAS	189.000,00	0,31%
COMISSOES	**262.200,00**	**0,44%**
CONTENCIOSOS E NOTARIADO	**5.000,00**	**0,01%**
SERVICOS BANCARIOS	**142.445,10**	**0,24%**
EQUIPAMENTOS DE BAIXO VALOR	**714.707,02**	**1,19%**
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICOS	**4.747.555,24**	**7,90%**
OUTROS FORNECIMENTOS	1.188.246,63	1,98%
COFFE BREAK	105.576,99	0,18%
DIVERSOS	1.082.669,65	1,80%
OUTROS SERVIÇOS	3.559.308,61	5,93%
SERVIÇOS DIVERSOS	3.559.308,61	5,93%

4.1.2 Pessoal

Representando a maior parte do orçamento corrente e de funcionamento da ERIS para o ano de 2023, as despesas correntes e de funcionamento com pessoal ascendem 110.230 contos, um acréscimo em relação a 2022, decorrente de evolução na carreira do quadro de pessoal, bem como da contratação de novos quadros.

As despesas previsionais correntes com salário ascendem 92.717 contos, representando 84% das despesas com Pessoal.

Quadro V

Descrição	Dotação orçamental	Pesso (%)
PESSOAL	**110.230.528,86**	**100,00%**
Remuneração Pessoal	**92.717.501,60**	**84,11%**
Orgãos Sociais	9.684.000,00	8,79%
Pessoal Técnico	83.033.501,60	75,33%
Despesas de Representação	**50.000,00**	**0,05%**
Remunerações Diversas	**1.195.896,00**	**1,08%**
Contribuição para Segurança Social	14.368.240,26	13,03%
Ajudas de Custo	1.341.991,00	1,22%
Outras despesas com Pessoal	**430.000,00**	**0,39%**
Formação	0,00	0,00%
Equipamentos de Proteção Individual	30.000,00	0,03%
Seguros Acidentes de trabalho	126.900,00	0,12%

4.2 Despesas de Projetos

As despesas com as atividades da ERIS estão devidamente agrupadas por áreas de atuação, suportadas por projetos específicos, devidamente identificados no Plano de atividades da ERIS para o ano de 2023, e com os respetivos gatos previsionais.

Em 2023 estão previstas para as diferentes áreas e projetos um total de 37 mil contos, distribuídos conforme o quadro abaixo:

Quadro VI

Afetação	Montante	Peso
Despesas Correntes e de Funcionamento	184.405.042,78	83,11%
Direcção Regulação Farmacêutica	5.650.000,00	2,55%
Direcção de Gestão de Recursos	6.353.545,00	2,86%
Direcção de Regulação da Saúde	3.890.000,00	1,75%
Direcção de Regulação Alimentos	13.380.000,00	6,03%
Gabinete de Comunicação e Gestão de	8.210.000,00	3,70%
Gabinete de Planeamento, Cooperação e	0,00	0,00%
Total	221.888.587,78	100,00%

4.2.1 Direção de Gestão de Recursos

De suporte às diferentes áreas da entidade, a Direção de Gestão de Recursos prevê projeto, no montante global de 6.353 contos, a saber:

P1: Reforço de Capacitação e Formação Pessoal ERIS

Quadro VII

PROJECTOS_DGR.2023	Orç.Inicial
P1: Reforço de Capacitação e Formação Pessoal da ERIS	**6.353.545,00**
Formação	6.353.545,00

4.2.2 Direção de Regulação Alimentar

As atividades para o setor alimentar, levadas a cabo pela Direção de Regulação Alimentar, apresentam 3 projetos com custos. Estes estão estimados num valor global de 13.380 contos, repartidos conforme se segue:

DRA01: REFORÇO DA REGULAÇÃO TÉCNICA DE ESTABELECIMENTOS E PRODUTOS ALIMENTARES

Quadro VIII

PROJECTOS_DRA.2023	Orç.Inicial
P1: REFORÇO DA REGULAÇÃO TÉCNICA DE ESTABELECIMENTOS E PRODUTOS ALIMENTARES	**600.000,00**
Deslocação	160.000,00
Estadia	192.000,00
Ajudas de Custo	230.000,00

DRA02: CONTROLO OFICIAL DO SETOR ALIMENTAR

Quadro IX

P2: CONTROLO OFICIAL DO SETOR ALIMENTAR	**5.780.000,00**	**5.000.000,00**
Deslocação	600.000,00	0,00
Estadia	1.080.000,00	0,00
Ajudas de Custo	1.300.000,00	0,00
Seguro de viagem	60.000,00	0,00
Aluguer de viatura	600.000,00	0,00
Outros Fornecimentos e Serviços	2.140.000,00	5.000.000,00

DRA03: REPRESENTAÇÕES E COOPERAÇÕES

Quadro X

P3: REPRESENTAÇÕES E COOPERAÇÕES	**2.000.000,00**
Deslocação	235.000,00
Estadia	360.000,00
Ajudas de Custo	390.000,00
Seguro de viagem	15.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	1.000.000,00

4.2.3 Direção de Regulação Farmacêutico

A Direção de Regulação Farmacêutico prevê um projeto no valor global de 5.650 contos, repartidos conforme o seguinte:

DRF 01: Supervisão do mercado farmacêutico

Quadro XI

PROJECTOS_ DRF_ 2023	Orç.Inicial
P1: Supervisão do mercado farmacêutico	**5.650.000,00**
Deslocação	703.800,00
Estadia	616.800,00
Ajudas de Custo	553.800,00
Teste rápido	28.700,00
Seguro de viagem	76.400,00
Aluguer de viatura	65.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	3.605.500,00
Total	**5.650.000,00**

4.2.4 Direção de Regulação da Saúde

A Direção de Regulação da Saúde prevê para o ano de 2023 um total de 3.890 contos para as suas atividades específicas, repartidos em 1 projeto, conforme o seguinte:

P1:. Supervisão e avaliação das condições de organização e funcionamento de estabelecimentos prestadores de saúde

Quadro XII

PROJECTOS_DRS.2023	Orç.Inicial
P1:Supervisão e avaliação das condições de organização e funcionamento de estabelecimentos prestadores de saúde	**3.890.000,00**
Deslocação	674.900
Estadia	871.152
Ajudas de Custo	898.991
Teste rápido	
Seguro de viagem	52.400
Aluguer de sala	
Aluguer de viatura	370.000
Assistência Técnica	630.000
Outros Fornecimentos e Serviços	392.557

4.2.5 Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes

Estão previstas uma série de intervenções da ERIS em matéria de Comunicação, e as ações nesse domínio inclui as áreas de regulação alimentar, farmacêutico e da saúde, suportadas pelos 3 projetos com custos previsionais, do Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes, num valor global de 8.210 contos e repartidos conforme o seguinte:

P1: Marketing direto

Quadro XIII

GCGU 01: Marketing direto	500.000,00
Publicidade	400.000
Outros Fornecimentos e Serviços	100.000

P2: Comunicação interna e externa

Quadro XIV

GCGU 02: Comunicação interna e externa	820.000,00
Publicidade	800.000
Outros Fornecimentos e Serviços	20.000

P.3:. Materiais e eventos de educação e sensibilização

Quadro XV

GCGU 03: Materiais e eventos de educação e sensibilização	6.890.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	6.890.000

5. INVESTIMENTOS PRVISIONAIS

Para o ano de 2023, a ERIS pretende adquirir o necessário para garantir o normal funcionamento na sede, sendo que o grosso de investimentos será para a representação em São Vicente, com destaque para aquisições mobiliários e de escritório, equipamentos informáticos e de comunicação.

Quadro XVI

SEDE

Descrição	Dotação Inicial
Equipamentos informático e de comunicação	400.000
Equipamentos diversos	300.000
Instalação de Sistema Fotovoltaico de energia renovável	10.000.000
SUB_TOTAL(1)	10.700.000

Quadro XVII

DELEGAÇÃO SÃO VICENTE

Descrição	Dotação Inicial
Equipamentos informático e de comunicação	**1.525.000**
1 computador portátiL	150.000
1 Video projetor	50.000
1 Impressora	50.000
5 Computadores	750.000
1 Servidor	250.000
5 Telefones IP	275.000
Mobiliários e cadeiras	**940.000**
Secretárias	500.000
Cadeiras	320.000
Armários	120.000
Diversos (Equipamentos e Instalação)	**700.000**
SUB_TOTAL(2)	**3.165.000**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O orçamento da ERIS para 2023 reflete na íntegra as ações que constam do plano de atividades que se pretende implementar, suportadas pelas diferentes fontes de financiamentos que a entidade dispõe. Em síntese, trata-se de um orçamento com:

- Uma Despesa global na ordem dos 221.888.588 ECV;
- Uma Receita global de 221.888.588 ECV;
- Despesas de projetos que ascendem a 37 mil contos;
- Cobrança de contribuições e taxas às entidades reguladas que ascendem 180.502 contos;
- Receitas de arrendamento de Armazém e estruturas em Santiago, bem como em São Vicente, no valor global de 6.900 contos;

Aos dezanove dias do mês de setembro de 2023,

O Conselho de Administração

Eduardo Jorge Monteiro Tavares, Presidente

Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama, Administradora

Íris Vasconcelos Matos, Administradora

❖

Anexos